

Folha Informativa SRAA

2025-06-17

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1171</u>	2025.06.17	Comissão Europeia	Concede uma autorização da União para a família de produtos biocidas PRODHYNET's Lactic acid based products em conformidade com o Regulamento (UE) nº 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/1171</u>	2025.06.17	Comissão Europeia	Aprova a substância ativa lisado de Willaertia magna como substância ativa de baixo risco, em conformidade com o Regulamento (CE) nº 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, e que altera o Regulamento de Execução (UE) nº 540/2011 da Comissão

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias



Estudo europeu comprova que agricultura regenerativa produz mais, com menos impacto e maior resiliência

Um novo estudo da Aliança Europeia para a Agricultura Regenerativa (EARA), divulgado este mês, revela que práticas agrícolas regenerativas lideradas por agricultores estão a superar os modelos convencionais em produtividade, rentabilidade e benefícios ecológicos. O relatório, intitulado “Regenerating Europe from the Ground Up”, resulta de três anos de investigação em 14 países europeus e baseia-se numa abordagem inovadora centrada no terreno.

O estudo recorre a um novo índice de avaliação, o Regenerating Full Productivity (RFP), que mede simultaneamente os impactos agrónomicos, económicos e ecológicos das explorações agrícolas. Os resultados são claros: os agricultores regenerativos alcançaram, em média, uma produtividade total 33% superior à dos seus vizinhos convencionais, com ganhos que variaram entre 13% e 52%. Além disso, obtiveram níveis superiores de fotossíntese (+25%), cobertura do solo (+24%) e diversidade vegetal (+16%).

“Este estudo mostra que restaurar ecossistemas enquanto se produz de forma rentável não é um sonho teórico – é uma realidade prática nos campos de muitos agricultores pioneiros na Europa”, afirma Yann Boulestreau, agricultor e cientista da EARA.

Mesmo com apenas 2% menos rendimento em calorias e proteínas, as explorações regenerativas conseguiram usar 61% menos fertilizante azotado sintético e 75% menos pesticidas, gerando ainda uma margem bruta 20% superior por hectare. Outro dado relevante: enquanto as explorações convencionais da UE continuam dependentes de rações importadas, os agricultores regenerativos conseguiram manter produções comparáveis com alimentos para animais 100% europeus.

Folha Informativa SRAA

2025-06-17

Notícias

Para além dos ganhos produtivos, o relatório sublinha o impacto estratégico destas práticas. A adoção alargada da agricultura regenerativa poderia compensar mais de três vezes as atuais emissões agrícolas da UE – o equivalente a 513 megatoneladas de CO₂ por ano. Segundo o estudo, isso tornaria o setor agrícola europeu “positivo para a natureza e resiliente ao clima”, além de reforçar a segurança alimentar, a saúde pública e a soberania económica.

O relatório alerta ainda para a crise estrutural do setor agrícola europeu, marcada pela degradação do solo, perda de biodiversidade, rendimentos instáveis e envelhecimento dos agricultores – apenas 6,5% têm menos de 35 anos. Neste contexto, a agricultura regenerativa surge como uma resposta viável e transformadora. “Regenerar é um processo contínuo, uma cooperação entre diversidade e inovação local”, nota a EARA.

A organização defende agora que o índice RFP seja integrado nas políticas da União Europeia, nomeadamente na Política Agrícola Comum (PAC), como base para reformas orientadas por resultados. Entre as propostas está a criação de seguros de transição, apoios públicos e investimentos privados baseados no desempenho ecológico e produtivo.

“O tempo de agir é agora. Os instrumentos existem, os agricultores estão prontos e os resultados já são visíveis”, conclui o relatório.

Consulte o relatório [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - Estudo europeu comprova que agricultura regenerativa produz mais, com menos impacto e maior resiliência

❖ Setor agrícola europeu participa em inquérito sobre adaptação às alterações climáticas

A consultora ICF, sediada em Bruxelas, está a conduzir uma pesquisa a nível europeu para compreender de que forma o setor agrícola está a adaptar-se aos impactos crescentes das alterações climáticas, com especial atenção aos desafios relacionados com a gestão da água.

A iniciativa, encomendada pela Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI) da Comissão Europeia, pretende recolher contributos diretamente dos agentes do setor, com vista a orientar futuras políticas agrícolas e climáticas da União Europeia.

Em resposta ao feedback inicial, a ICF simplificou o questionário para reduzir o tempo necessário ao seu preenchimento. Segundo a entidade, a participação demora agora cerca de 10 minutos, sendo as respostas completamente anónimas e adaptadas à realidade de cada participante.

Todos os profissionais e entidades ligadas à agricultura são convidados a contribuir.

Participe [aqui](#).

Para mais informações ou esclarecimentos, está disponível o contacto direto: ClimateChangeAdaptation@ICF.com.

Fonte - Rede Rural Nacional - Setor agrícola europeu participa em inquérito sobre adaptação às alterações climáticas



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

Folha Informativa SRAA

2025-06-17



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE DIA 17 DE JUNHO

✓ **Título: Alteração das medidas de proteção contra as pragas dos vegetais**

Sumário: O Regulamento de Execução (UE) 2019/2072 estabelece medidas de proteção contra as pragas dos vegetais, incluindo o estabelecimento de zonas protegidas, proibições e requisitos para a importação e comercialização de determinados vegetais. Essas medidas baseiam-se em avaliações dos riscos realizadas pela EFSA, pela Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção das Plantas (OEPP) ou por outras autoridades. Este projeto de ato atualizará essas medidas de proteção, tendo em conta a evolução global do risco fitossanitário na UE.

Período para comentários: 20 de maio de 2025 até 17 de junho de 2025

Link: [Alteração das medidas de proteção contra as pragas dos vegetais](#)